



**IMT**  
USP

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo  
Universidade de São Paulo

# A Vigilância Sanitária em Cruzeiros Marítimos no Brasil X Resorts.

Dennis Fujita  
2022

# Os Cruzeiros Marítimos no Brasil


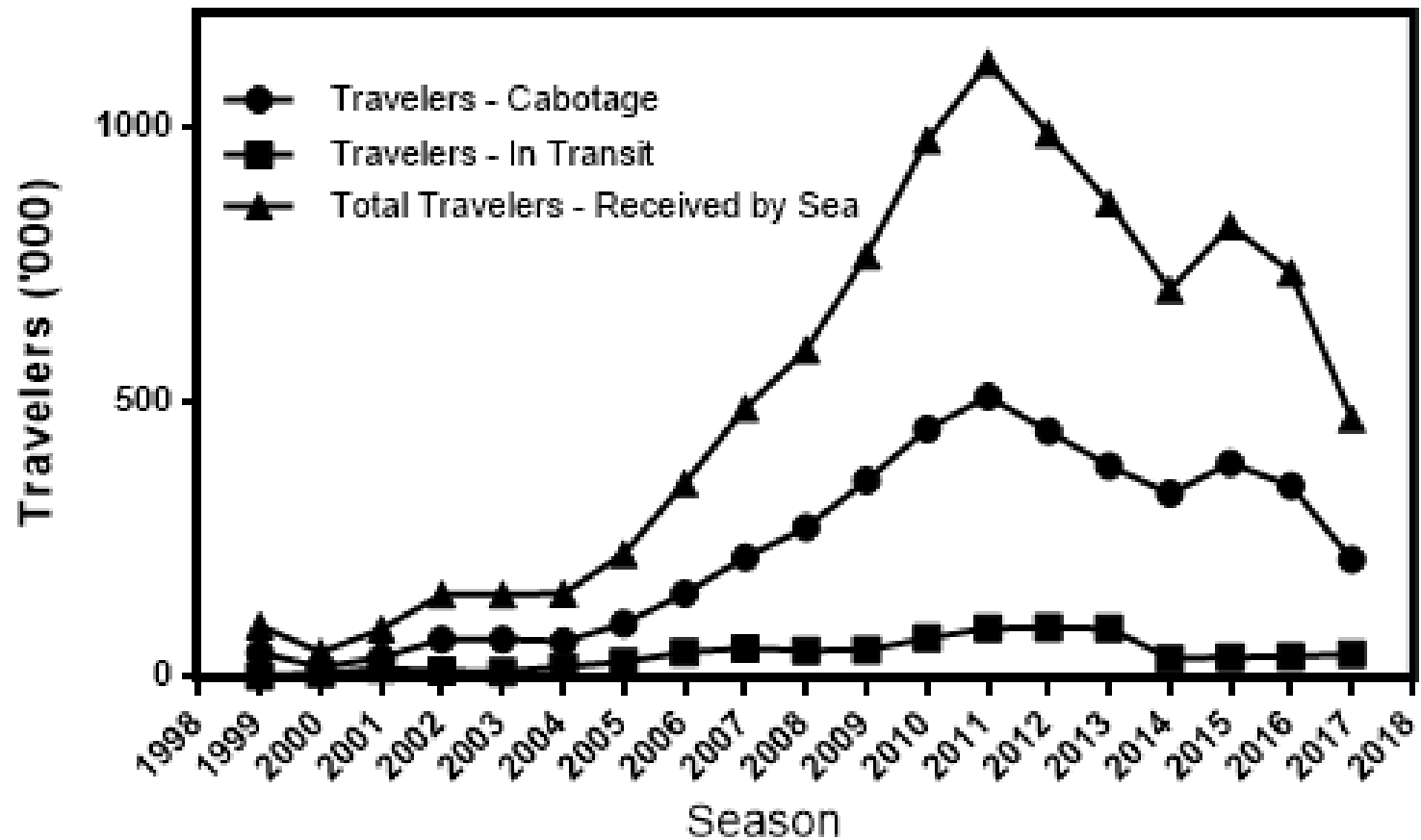
- ▶ Nos últimos 10 anos – fluxo significativo de viajantes – 462,384 mil passageiros em 2018/2019.
- ▶ Cruzeiros marítimos –  aglomeração de pessoas aumentando o risco de incidência de surtos e epidemias em comparação com resorts.
- ▶ Os navios visitam diversas localidades em seu roteiro aumentando o risco para exposição às doenças locais bem como para a transmissão de doenças infecciosas para outras regiões. Os resorts são estáticos.

Fig 1


### Travelers/Season - 1999/2017 - Brazil



# Fiscalização dos Navios

- ▶ Resolução DC/ANVISA N°23 de 06 de fevereiro de 2003, revisada pela RDC N°81 de 05 de novembro de 2008 – Vigilância sanitária e sua operação nos navios (Adesão ao SOLAS).
- ▶ Os assuntos relacionados à fiscalização de alimentos e produtos importados à bordo em questões de vigilância é dada e consolidada pela resolução de diretoria portuária – RDC N°72 de 29 de dezembro de 2009.
- ▶ Resorts não possuem fiscalização, somente na área de Alimentos e Bebidas (ANVISA)


# Principais marcos da fiscalização em navios no Brasil

- ▶ Temporada 2009/2010 – Notificação obrigatória de ocorrências à bordo
  - ▶ Temporada 2010/2011 – Notificação obrigatória de óbitos à bordo.
  - ▶ Temporada 2011/2012 – Atualização do processo de notificação com sua obrigatoriedade diária.
- 

# Classificação de Segurança das embarcações

- ▶ As embarcações são analisadas quanto a sua infraestrutura, bem como em relação aos seus procedimentos operacionais com especial atenção ao setor de Alimentos e Bebidas e qualidade da água à bordo (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/934json-file-1>).
- ▶ Em 2019 todos os navios da temporada apresentaram classificação acima de 90% tendo classificação de C à A para qualidade sanitária a bordo.

# Perfil – Cruzeiros e Passageiros

- ▶ Navios de alta capacidade – Até 4345 paxs
- ▶ 2012 – aumento na duração dos roteiros (de 3 – 4 dias para 7 – 11 dias) –  temporada em 1 mês
- ▶ Sexo: Mulheres (59,8%)
- ▶ Estado Civil: Casados (55,0%)
- ▶ Faixa etária: 45 – 54 anos (20.2%); 35–44 anos (20.4%).
- ▶ Escolaridade: Nível Superior (51.4%)
- ▶ Média salarial: 35.6% – R\$5.001 a R\$10.000/mês.
- ▶ Perfil adulto, da classe B, viajando em grupo.

# Costa Diadema





# Ficha Técnica

<b>Inauguração:</b>	2014
<b>Última reforma significativa:</b>	--
<b>Local de construção:</b>	Fincantieri de Marghera (região de Veneza), Itália
<b>Índice Passageiro/Espaço:</b>	35,7 m <sup>2</sup> por passageiro em ocupação dupla
<b>Capacidade:</b>	4.947 passageiros em ocupação máxima e 3.708 em dupla
<b>Tripulação:</b>	1.253 funcionários
<b>Velocidade máxima:</b>	22.6 nós
<b>Comprimento:</b>	305,7 metros
<b>Largura:</b>	37,2 metros
<b>Bandeira:</b>	Itália
<b>Tonelagem:</b>	133.019 toneladas brutas







# Chef de Cozinha: Salvatore Luppino

Salvatore é o Chef Executivo da principal cozinha do Costa Diadema – com mais de 2400 metros quadrados – e também das nove cozinhas especializadas em grelhados, assados, molhos, entre outras.

Em 24 horas – 50 mil pratos são servidos em 8 restaurantes (2 à La Carte – Reserva antecipada e pagamento à parte).

13 bares, entre eles: um Cognac & Cigar Bar e um Coffee & Chocolate Bar.

## Frutas por dia

- ▶ 1 600 quilos de abacaxi
- ▶ 2 000 quilos de melão
- ▶ 2 000 quilos de uvas frescas

## Panificação

- ▶ 10 mil pães são servidos por dia durante as refeições – 800 quilos de farinha de trigo.

# Temporadas – Morbidade e Mortalidade

- ▶ Temporada 2009/2010 – 4.441 casos reportados de viajantes e tripulantes – Uma única embarcação apresentou 2 surtos na mesma temporada (n=348 – 1<sup>a</sup> ocorrência / n=60 – 2<sup>a</sup> ocorrência).
- ▶ Temporada 2010/2011 – 792 casos reportados (-82%). Casos de Influenza B (H1N1 – n=297) foram o maior destaque, tendo-se a necessidade de aplicação de quarentena desde o retorno da autorização de navegação de cabotagem em 1992.

- ▶ Temporada 2011/2012 - Implementação do Guia Brasileiro de Inspeção Sanitária para Navios bem como da notificação de óbitos e do formulário online. Apenas n=108 casos reportados, tendo-se a Influenza B como segunda maior causa de morbidade (n=50). Apenas 1 óbito reportado.
- ▶ Temporada 2012/2013 - 82% das notificações relacionadas a Diarréia Severa Aguda (n=455 casos) - Agente etiológico: Norovirus. Síndrome gripal foi a segunda maior ocorrência (14.6%). A ausência de casos se torna obrigatória nesta temporada. Óbitos - n=8 (Taxa de Mortalidade - 1,09:100,000) - Acidentes (50%) / Condições pré-existentes (37,5%) - Infarto (n=2) e Leucemia (n=1).

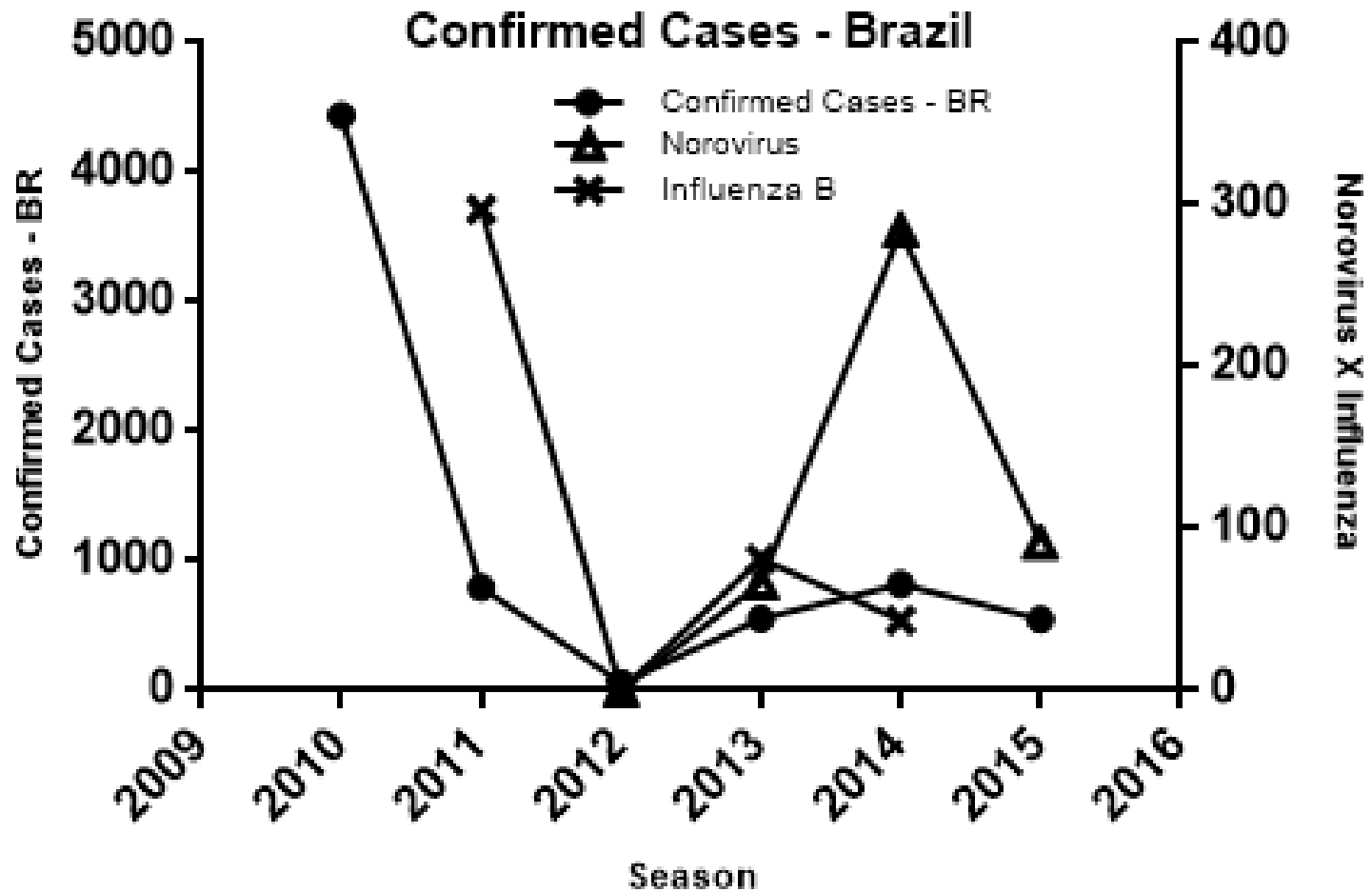
- ▶ Temporada 2013/2014 - Aumento das notificações (47,8% - n=819) com 90,3% dos casos relatados de gastroenterite aguda (n=284- Norovirus), seguido por Influenza B (n=43) e diminuição de casos de Varicella (n=9 / n=4). 3 óbitos relatados sendo apenas 1 por acidente.
- ▶ Temporada 2014/2015 - Diminuição de passageiros (7,78%) e de notificações (n=548), sendo a gastroenterite aguda a maior causa com 60% (n=91 - norovirus), seguida por síndrome gripal. 3 óbitos por infarto e 1 por afogamento foram reportados.



# COVID-19 X Cruzeiros Marítimos

- ▶ Diamond Princess – 13/02/2022 – Yokohama – 100 pax inicialmente infectados – após a quarentena = 700 pax + 13 óbitos
- ▶ RESOLUÇÃO ANVISA - RDC Nº 574, DE 29 DE OUTUBRO DE 2021 – Protocolos de embarque e desembarque, além da notificação de casos e medidas de contenção.
- ▶ 55 dias iniciais da temporada 2021/2022 - 31 casos positivos (1º de novembro a 25 de dezembro)
- ▶ 1.146 (26 de dezembro a 6 de janeiro) - Aumento de ~37 vezes.

Fig 2



**Fig 3**

**Reported Cases - Lower Incidence in Cruise Ships/Brazil**

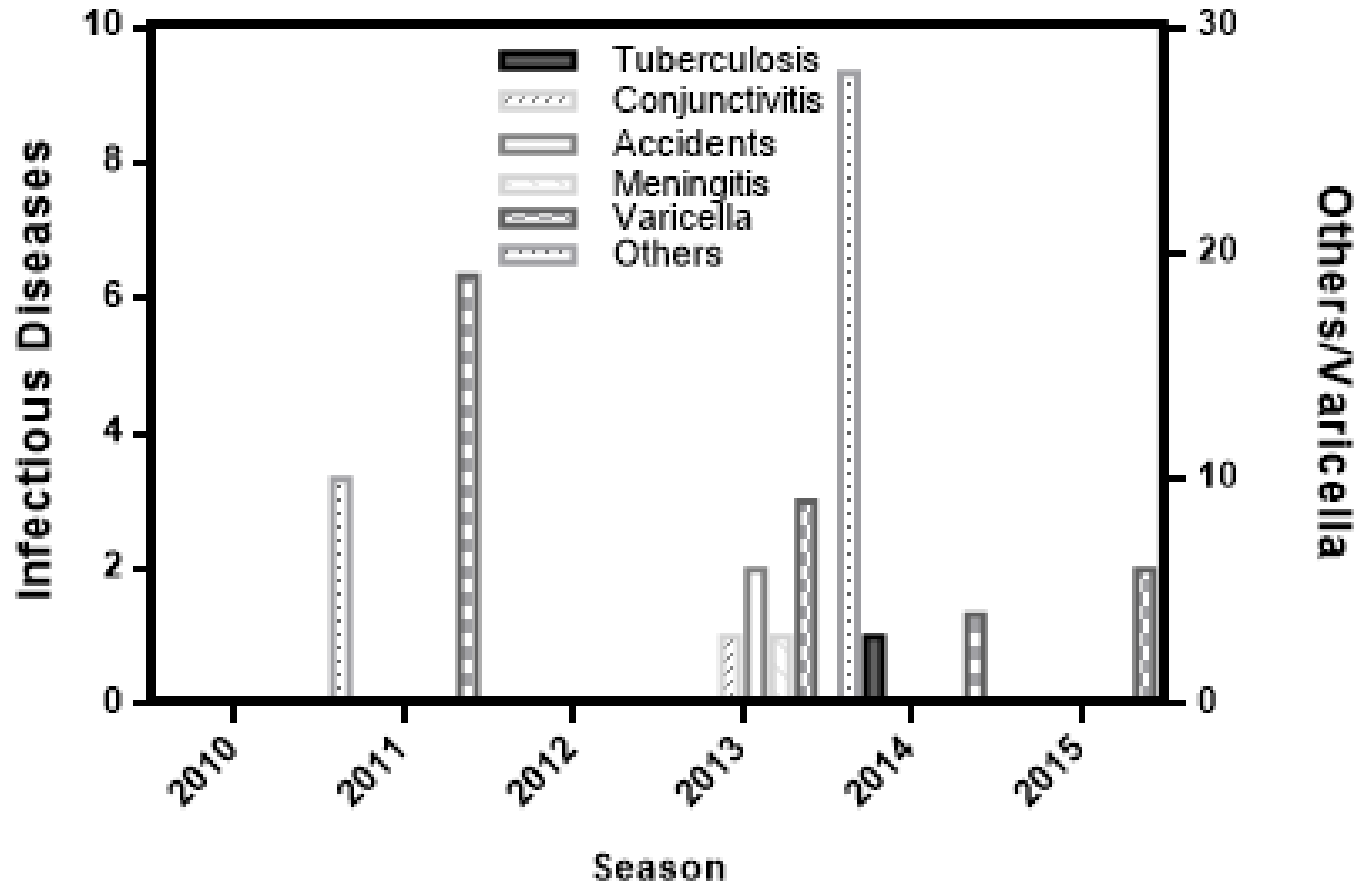
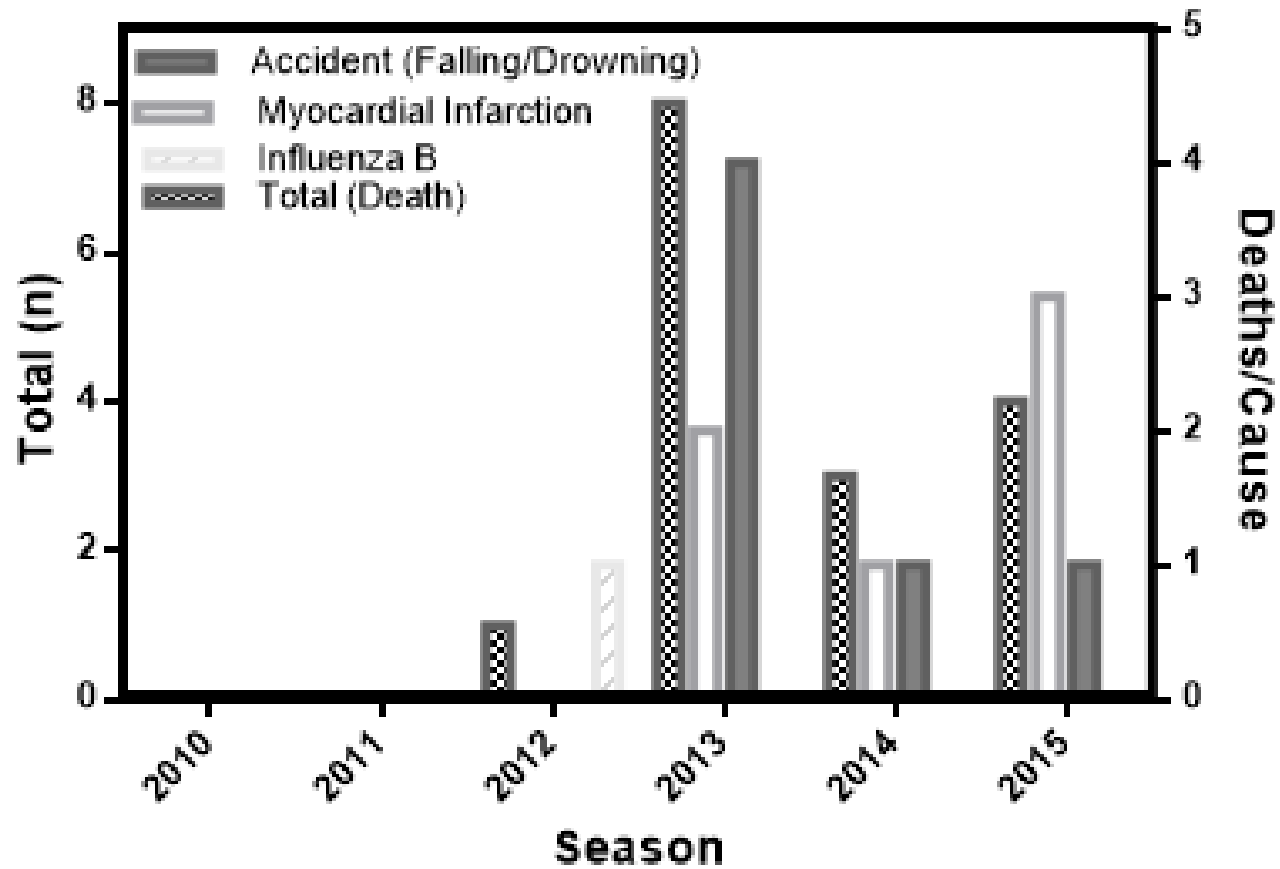


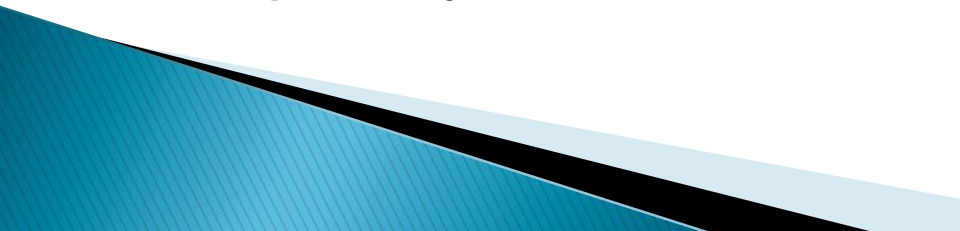
Fig 4

## Incidence of Deaths - Cruise Ships in Brazil



# Considerações Finais

- ▶ O Brasil manteve redução de incidência de doenças infecciosas no período pré-pandemia (137,42: 100.000 – 2018 / 99,70: 100.000–2019)
- ▶ Norovirus – USA (9,69:100.000) X BR (16,56:100.000)
- ▶ A eficácia no processo de mapeamento de riscos e ações de prevenção geraram redução de mortes por acidente (75%) – 2016 a 2019 – Taxa de incidência (0,18: 100.000).

- ▶ As políticas públicas de saúde específicas para a fiscalização dos navios de cruzeiro sugerem eficácia pela redução quantitativa dos surtos nos últimos anos, com exceção da pandemia de COVID-19 que nos traz outros desafios.
  - ▶ Novos destinos para cruzeiros marítimos como Cuba e China surgiram em 2019, sendo necessário que tais destinos turísticos aprimorem suas políticas públicas para vigilância e proteção como ocorreu no Brasil.
  - ▶ A segurança em resorts é maior, no contexto atual em virtude da possibilidade de manejo de risco ser mais fácil em um estabelecimento que possibilita maior distanciamento e isolamento das pessoas. O selo Turismo responsável trouxe uma aparente segurança para retomada da atividade.
- 



# TEMPORADA DE NAVIOS DE CRUZEIRO

Viajante Indústria



*Clique e escolha uma categoria*

O QUE A ANVISA FAZ? RESULTADO DAS INSPEÇÕES DICAS DE SAÚDE PARA VIAGEM MATERIAIS INFORMATIVOS LINKS INTERESSANTES

Página Inicial → Viajante

No mês de outubro, começa a temporada de navios de cruzeiro no Brasil. Você viajante já está preparado para a viagem? Sabe quais cuidados deve tomar para evitar problemas de saúde durante o passeio?

Essas são algumas das dicas que você vai encontrar neste hot site. Além disso, você vai entender o trabalho realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para garantir que a viagem ocorra sem maiores problemas para sua saúde.

Assista o Vídeo →

**SAIBA MAIS**  
O que a anvisa faz?

**GUIA DE SAÚDE**  
Viajante

**METEOROLOGIA**  
Veja o tempo

### Destaques

- 05/06/2014 - 18:00h  
Anvisa inspeciona primeiro navio de cruzeiro da Copa do Mundo
- 08/10/2013 - 10:50h  
Anvisa divulga avaliação de navios de cruzeiros no Brasil
- 16/09/2013 - 16:04h  
Encontro avalia temporada de navios de cruzeiro no Brasil

### CONTATO

Entre em contato através do SAT



### LINKS





## TEMPORADA DE NAVIOS DE CRUZEIRO

Viajante

Indústria



O QUE A ANVISA FAZ? RESULTADO DAS INSPEÇÕES DICAS DE SAÚDE PARA VIAGEM MATERIAIS INFORMATIVOS LINKS INTERESSANTES

### resultado das INSPEÇÕES

CONTATO

CLIQUE E CONSULTE



Todos os navios de cruzeiro que circulam na costa brasileira passam por inspeções sanitárias da Anvisa. Nestas inspeções, realizadas de surpresa, os fiscais da Agência verificam todos os controles da embarcação referentes à segurança sanitária dos alimentos preparados e da água para consumo humano ofertados a bordo. Outras áreas e serviços de importância sanitária como: águas recreacionais (piscinas, hidromassagens, etc.), limpeza de cabines e ambientes, gerenciamento de lixo, sistema de tratamento de esgoto, e controle de vetores/animais peçonhentos e salão de beleza também são inspecionados.

No Brasil, as fiscalizações sanitárias de navios de cruzeiro utilizam um mesmo roteiro de inspeção para todas as embarcações. Neste roteiro, cada item inspecionado apresenta uma pontuação de risco sanitário. Dessa forma, com o somatório dos valores de risco de cada item é possível obter um Índice de Risco Sanitário para cada embarcação.

Mas como é esse cálculo de risco?

Entre em contato através do SAT



LINKS

Agência Nacional  
de Vigilância Sanitária

portal da  
saúde



Pesquisar na Web e no Windows



POR

12:02  
21/10/2016



**OBRIGADO!!!**